

Fundos de investimento têm resgates líquidos de R\$ 127,9 bilhões em 2023

A **indústria de fundos** teve saídas líquidas de R\$ 127,9 bilhões em 2023. É o segundo ano consecutivo em que o setor tem mais resgates do que aportes no acumulado do ano. Houve, porém, desaceleração no movimento de saída no segundo semestre, que fechou com saldo negativo de R\$ 5,6 bilhões contra um saldo negativo de R\$ 122,3 bilhões na primeira metade do ano.

[+ Confira o boletim de fundos de investimento](#)

“No primeiro semestre, tínhamos um cenário desafiador que combinava falta de previsibilidade sobre a redução da Selic, inflação resiliente e casos, ainda que pontuais, de crédito privado. O que ficou evidente ao longo do ano é que os investidores passaram a buscar títulos de renda fixa, principalmente os isentos de imposto de renda”, lembra **Pedro Rudge**, nosso vice-presidente.

Entre dezembro de 2022 e novembro de 2023, os investimentos em **títulos de renda fixa sem incidência de imposto** sobre o rendimento somaram R\$ 283,9 bilhões. O destaque foram as LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio), com R\$ 106,6 bilhões, e as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), com R\$ 100,9 bilhões.

“No segundo semestre, vimos os efeitos positivos da **política monetária doméstica** no desempenho dos ativos, com a desaceleração da inflação. A partir de outubro, também houve uma melhora gradual do cenário externo. A Selic continua em dois dígitos, então os títulos isentos permanecem atraentes, mas agora há maior previsibilidade no mercado e menor aversão ao risco”, pontua Rudge.

Apesar de registrar captação líquida negativa no ano, a indústria de fundos cresceu. O **patrimônio líquido** avançou 11,5% em 12 meses e chegou a R\$ 8,3 trilhões em dezembro, enquanto o **número de fundos** ultrapassou a marca de 30 mil em 2023. Em relação ao **número de contas** que investem em fundos, houve crescimento de 6,3% entre janeiro e novembro, chegando a 37,4 milhões. O destaque são os fundos estruturados, que, sozinhos, são responsáveis pelo aumento de 2,2 milhões de contas.

Captação líquida

Os estruturados também se sobressaíram na captação líquida. Os **FIPs** (Fundos de Investimento em Participações) lideraram a lista com saldo positivo de R\$ 42,1 bilhões em 2023. Somente em abril, dois novos FIPs foram iniciados e resultaram na entrada líquida de R\$ 26,6 bilhões na classe. Já os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) registraram captação líquida de R\$ 24,1 bilhões no ano. Outra classe que teve entradas líquidas no período foi a **previdência**, com R\$ 19,3 bilhões.

Por outro lado, os **multimercados** apresentaram o pior resultado da série histórica e acumularam saídas líquidas de R\$ 134,3 bilhões. As carteiras que investem no exterior (tipo multimercados investimento no exterior) foram as mais impactadas e ficaram R\$ 49,6 bilhões no vermelho. Houve aceleração dos resgates nos multimercados no último trimestre, em que a classe ficou com saldo negativo de R\$ 80,4 bilhões.

Os **fundos de renda fixa** e os **fundos de ações** também fecharam o ano no vermelho, com resgates líquidos de R\$ 59,8 bilhões e de R\$ 17 bilhões respectivamente. Em seguida, aparecem os **fundos cambiais**, com R\$ 1,9 bilhão, e os **ETFs** (Exchange Traded Funds), com R\$ 318,6 milhões.

Rentabilidade

Em relação à rentabilidade dos tipos com os maiores patrimônios líquidos, as carteiras de ações sem compromisso de concentração em uma única estratégia (tipo ações livre) superaram o Ibovespa e avançaram 23,7% em 12 meses. Já as carteiras de títulos de renda fixa de curto prazo e

que investem, no mínimo, 80% em títulos públicos federais (tipo renda fixa duração baixa grau de investimento) valorizaram 12,8% no período. No caso dos multimercados, as carteiras que investem no exterior rentabilizaram 9,14% no ano.

Operações com registro obrigatório no Pre-matching aumentam quase dez vezes em 2023

Ao longo do ano, BC tornou obrigatório registro antes do lançamento no Selic para diversas operações; movimentação financeira passou de R\$ 272 trilhões

Com a entrada em vigor da obrigatoriedade de uso da plataforma Pre-matching em diversas operações com títulos públicos federais, a quantidade de registros aumentou quase dez vezes em 2023. Em janeiro, antes das transações se tornarem obrigatórias, foram concluídos 4 mil negócios, número que saltou para cerca de 39 mil em novembro. A ferramenta faz a checagem das negociações antes do lançamento no Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e foi criada para atender à demanda do mercado por um sistema que proporcionasse maior segurança na validação dos negócios.

O Pre-matching foi desenvolvido com a colaboração de representantes do mercado, que participaram das discussões e dos testes realizados com a ferramenta. Ao longo de 2023, o Banco Central implementou uma série de obrigatoriedades de forma gradual, para facilitar a adequação dos processos internos das instituições participantes do Selic. A movimentação financeira no Pre-matching referente às operações tornadas obrigatórias entre janeiro e dezembro atingiu mais de R\$ 272 trilhões no ano.

Confira a seguir como foram as principais mudanças:

Leilões de operações compromissadas com instituições dealers

Em 10 de fevereiro, a liquidação de leilões de operações compromissadas do BC restritos às instituições dealers — casas credenciadas para operar com o Demab (Departamento de Operações do Mercado Aberto do BC) — passou a ser registrada obrigatoriamente no Pre-matching. Neste tipo de transação, o BC oferta títulos para ajustar a liquidez do mercado. Além disso, o uso da ferramenta se tornou mandatário para quebra de lote e conferência dos dados das operações de leilões restritos aos dealers.

[Saiba mais](#)

Liquidação fracionada de leilões do Tesouro Nacional

Desde o final de agosto, as instituições que optam por parcelar a liquidação dos leilões de títulos públicos ofertados pelo Tesouro Nacional devem registrar previamente a operação no Pre-matching. Os participantes só podem lançar os comandos diretamente no Selic nos casos em que a liquidação seja feita integralmente. Para facilitar a adaptação dos processos internos das instituições, foram realizados testes com o mercado antes de a obrigatoriedade entrar em vigor. Com a mudança, dobrou a quantidade de operações obrigatórias informadas no Pre-matching antes do registro no Selic, passando de cerca de 8 mil em julho para mais de 16 mil em setembro.

[Saiba mais](#)

Operações definitivas entre participantes

Em 30 de outubro, foi implementada a obrigatoriedade de registro no Pre-matching das operações definitivas à vista e a termo entre participantes distintos. Foram dispensadas do lançamento na ferramenta operações com intermediação em lote; definitivas à vista para honrar operações a termo, que não foram liquidadas automaticamente; definitivas à vista utilizadas para lançar o retorno de acordo não honrado de compromissada longa; definitivas à vista de leilão de troca;

negociações com contas do mesmo ISelic (código de identificação dos participantes do sistema); e execução de gravames.

[Saiba mais](#)

Operações definitivas com clientes e intermediação simples

Encerrando o cronograma de obrigatoriedades no ano, a partir de 18 de dezembro entraram em vigor duas novas situações com registro mandatário no Pre-matching: as liquidações de operações definitivas com intermediação simples e entre participante e cliente, com exceção daquelas realizadas com seus próprios clientes e com clientes investidores não-residentes.

[Saiba mais](#)

[Quer receber o Informe Selic direto no seu e-mail? Cadastre-se aqui](#)

Sobre o Selic

O Selic é o sistema responsável pelo registro e liquidação de negócios com títulos públicos federais do Tesouro Nacional. É operacionalizado pelo Demab (Departamento de Operações do Mercado Aberto) do Banco Central, com apoio da ANBIMA, há mais de 40 anos.

O que é o Pre-matching

A plataforma Pre-Matching realiza a checagem das negociações entre as instituições financeiras com títulos públicos federais antes do registro no Selic, processo conhecido como batimento das operações. A ferramenta poupa tempo das instituições, que antes precisavam fazer esse processo por telefone ou por e-mail. O registro no Pre-matching pode ser feito por meio de APIs disponíveis no portal de desenvolvedores [Selic Conecta](#), pela web ou via arquivo.

Fonte: [Anbima](#), em 09.01.2024.